

06 . 2016

CASA Magazine

núm. 6 / AGOSTO 2016

PROJETOS CASA BRAGA-NOGUEIRA

II CONVENÇÃO CASA

WTC OCULUS



SAINT-GOBAIN

CASA

CONSTRUÇÃO

FUTURO

GLASSDOMUS

SEGURANÇA

REABILITAÇÃO

SAINT-GOBAIN

03 Editorial

04 II Convenção
CASA05 World Trade Center
Oculus07 Inovação
Musée d'Orsay08 Projetos CASA
Braga-Nogueira12 Projetos Arquitetónicos
Saint-Gobain

CASA Magazine

PROPRIEDADE

Saint-Gobain Autover Portugal, S.A.
Rua 25 de Abril, 460 · Serzedo
4410-014 V. N. Gaia · Portugal

DIRETOR

Licínio Nunes

CONSELHO EDITORIAL

Licínio Nunes, Vasco Azevedo

REDAÇÃO

Dpt. Marketing, Licínio Nunes,
Vasco Azevedo

REVISÃO

Vera Rodrigues

EDIÇÃO E PROJETO GRÁFICO

Dpt. Marketing e Comunicação
Saint-Gobain Autover Portugal

PERIODICIDADE

Quadrimestral

*Isenta de Registo na ERC ao abrigo do
Dec. Regulamentar n.º 8/99 de 9 de Junho,
Proibida a reprodução no todo ou em parte.*

IMPRESSÃO

Lusoimpress

TIRAGEM

8100 exemplares

marketing@casa-sg.pt

www.casa-sg.pt

EDITORIAL

Licínio Nunes



Época oficial da estupidez coletiva!

Joaquim andava cabisbaixo e pouco falador. Passava a vida no café, pirisca ao canto da boca, como se fosse uma chaminé ambulante. Os problemas que enfrentava, a falta de emprego, a falta de dinheiro, a mulher que o abandonara e trocara por outro, transformaram-no num autómato, fazendo-o mais taciturno que nunca e mais complexado e temeroso que alguma vez havia sido!

A televisão, como habitualmente pelo verão, noticiava a abertura da época de incêndios. Porque em Portugal tudo tem época, até os incêndios, oficialmente. Não fazemos nada a brincar. Tudo oficial. Até a época de incêndios foi oficializada!

Começam por isso as primeiras e promissoras reportagens intermináveis, com entrevistas aos atores oficiais dos incêndios, desde o ministro da tutela, aos comandantes operacionais dos futuros incêndios. Começavam as primeiras reportagens às vítimas deste flagelo nacional, às vítimas da indigência mental e intelectual deste país às vítimas dos mais ignóbeis interesses de madeireiros, de especuladores, de amantes da desgraça alheia.

Joaquim precisava desesperadamente de protagonismo e mesmo até de lavar a sua honra, porque aquele tipo não podia levar-lhe a mulher, levar-lhe a esperança quando trabalhava na fábrica e tinha pão, e agora ficar-se a rir!

Subiu a serra naquele dia, levando consigo todos os acessórios para alimentar o seu vício. O isqueiro, algumas pontas de pano e desperdícios embebidos em petróleo e ao volante da velha motorizada embrenhou-se na serra. Depois, sempre com a motorizada a trabalhar, foi deixando atrás de si, fogueiras que haveriam de transformar-se dentro em pouco, num incêndio com várias frentes, absolutamente incontrolável e que ninguém poderia prever. Desceu a serra e voltou para o café. Pediu brandy e café e ficou ali à espera que o espetáculo que ensaiara começasse em direto.

Pouco depois passavam os primeiros auto tanques, carregados de inditosos e abnegados bombeiros. A vila já se movimentava e Joaquim era o único que desfrutava do espetáculo. Reconheceu de imediato a ti Almerinda que chorava e implorava a todos os anjos e santos, pelos seus animais, pelos seus haveres, pela sua casa, por tudo o que ganhara na sua parca vida, no seu sacrificado e sofrido dia a dia! O vaivém de carros de bombeiros aumentava e as televisões ávidas de notícias destacavam para o local repórteres de imagem, jornalistas, carros de exteriores e toda a espécie de apoios, para em direto e ao vivo, permitirem a Joaquim e a outros como ele, assistir à tragédia de todos e à manutenção do seu ego mesquinho e maquiavélico, iluminado pelas labaredas e espetáculo dantesco e medonho que criaram. As notícias eram agora avassaladoramente dominadas pelo horrível evento e todos os detalhes eram mostrados. Os animais que arderam encurralados, os velhinhos que conseguiam salvar-se chorosos e destroçados por tudo haverem perdido, mesmo a esperança de viver decentemente, às crianças que batalhavam perigosamente nas frentes de fogo com os seus pais e vizinhos, às casas transformadas em autênticos infernos fumegantes!

Joaquim pedia mais uma cerveja e no meio da desgraça, movia-se como queria para ver ao vivo o fruto do seu projeto. A serra era um archote autêntico, as chamas orlavam todos os

caminhos e Joaquim era um homem realizado. Finalmente fizera algo que o evidenciava. Afinal tinha poder.

O ministro, ávido de protagonismo deslocava-se ao local, porque também a sua deslocação era oficial, como a época oficial dos incêndios!

As televisões agora transmitiam em direto, as entrevistas comovidas e sentidas do Presidente da Câmara, do Ministro e do Comandante operacional da época oficial dos incêndios, bem como das testemunhas que no local, haviam presenciado o início do incêndio, tinham visto tudo, como tudo começara, e depois a desgraça daqueles que tudo perderam, que tudo choraram e que tudo reviviam, ano após ano, porque todos os anos o período dos incêndios era oficial! Todos, tal como Joaquim, queriam ser protagonistas.

Pouco depois um rapazote identificou Joaquim, como autor material do incêndio ao comandante da GNR, que acabou por o deter. Chegados ao posto da GNR foi interrogado e foi presente ao Juiz no dia seguinte, que o não sentenciou por ser "inimputável" e por isso, não responsável pelos seus atos!

Mas será que este designio miserável é também oficial?

Porque será que neste país, que arde mais que toda a Europa junta, mesmo que esta não tenha período oficial de incêndios, não se proíbem imagens da desgraça coletiva? Porque será que o governo não lança um imposto para todos os terrenos isentando os que sejam limpos anualmente? Porque será que a madeira ardida é comercializada e vendida aos madeireiros? Porque é que o governo não cria um estaleiro "oficial" já agora, onde recolhe toda a madeira ardida e depois, ele próprio a transaciona com as indústrias de celulose? Porque será que a Assembleia da República não legisla sobre este flagelo nacional, criando leis que obriguem todo e qualquer incendiário a cumprir trabalho comunitário vigiado pelo resto da sua vida. Porque é que não se criam zonas de proteção à floresta e corredores de contenção de incêndios? Porque é que o exército e força aérea não são dotados de meios para atacar os incêndios, em vez de terem meios para lutarem em guerras que não são nossas? Porque é que se contratam meios aéreos a empresas privadas, nacionais e estrangeiras, que enriquecem à custa desta loucura e esquizofrenia nacional? Porque é que todos os anos se inicia a época oficial dos incêndios e não se inicia apenas uma vez, uma reflexão sobre este flagelo e se criam os mecanismos, leis e regulamentos que impeçam este suicídio coletivo e consentido? Porque é que ainda se permite e fomenta a reforestação pelo eucalipto? Porque é que, em vez de se "celebrar" a época oficial dos incêndios, não se prepara a época oficial da limpeza das matas em que os militares, presidiários e desempregados que recebem o subsídio de desemprego e que podem recebendo o complemento do salário que lhes é retirado nessa condição, impedir que se celebre a "época oficial" da vergonha nacional? Porque é que não se cria uma secretaria de estado da floresta e recursos naturais, para estudar, antecipar e potenciar as soluções, para evitar esta vergonha, esta loucura colectivamente aceite e celebrada?

Porque é que não celebramos a época oficial da estupidez coletiva?

II Convenção CASA

Em terras de Viriato

II CONVENÇÃO



VI CONGRESSO
GLASSDOMUS
VENIO DE ARQUITECTURA

VISEU | 21 MAIO 2016



Foi em Viseu que decorreu, no passado dia 21 de Maio, a II Convenção CASA - VII Congresso Glassdomus, evento onde todos os membros da rede se puderam encontrar para partilhar a sua experiência com as demais empresas, estabelecendo assim uma dinâmica de conhecimento e espírito de rede que é sempre necessário para garantir o sucesso deste projeto, que já passou a ser uma realidade.



O programa e leque de intervenções foram vastos, com a participação de vários parceiros da rede CASA que aproveitaram esta ocasião para apresentar os seus produtos e soluções aos membros da rede. Foi, de igual modo, realizado o balanço do último ano, com foco nas parcerias com seguradoras e no crescimento da rede CASA por forma a assegurar uma resposta de qualidade às solicitações dos nossos parceiros.

Uma Convenção que ficou marcada pelo sucesso do passado e pela confiança demonstrada por todos os intervenientes para os desafios do futuro.

Ficou desde já marcado o encontro para 2017, que decerto terá mais participantes, fruto do desenvolvimento e crescimento da rede CASA.

Saint-Gobain presente no World Trade Center, em Nova Iorque

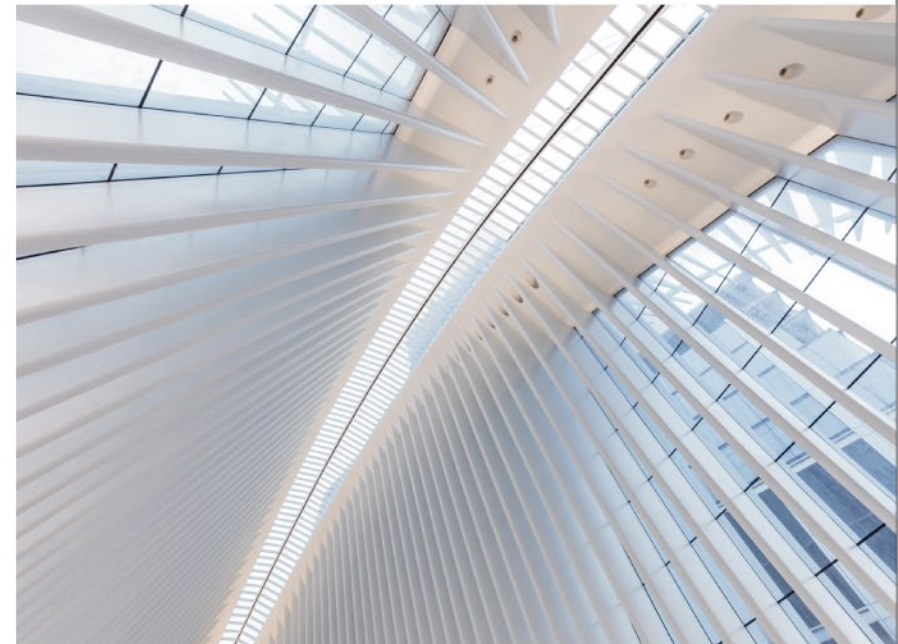


Desenhado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava, o novo centro de transportes do World Trade Center em Nova York recebeu o sugestivo nome de "Oculus".



Após mais de 10 anos de trabalhos, o centro de transportes do World Trade Center reabriu as suas portas em Nova Iorque (EUA). A **Saint-Gobain** foi um dos fornecedores seleccionados tendo produzido mais de 1.000 unidades de vidros para a estrutura em forma de pombo deste moderno centro de transportes, desenhado pelo arquiteto espanhol Santiago Calatrava, que recebeu a inspiradora designação de "Oculus". 778 unidades de vidro isolante, compostas por vidro extra-claro SGG DIAMANT, equipam a fachada de "Oculus" numa área superior a 3.700 m². Estes painéis de vidro foram fabricados em resposta a requerimentos específicos que incluíram resistência ao choque, controlo solar e transmissão de luz, de modo a permitir que a luz natural seja omnipresente no interior do centro de transportes, possibilitando um controlo energético do edifício.

Os 420 m² de clarabóia são constituídos por 198 painéis individuais de vidro, com a mesma composição das paredes. A sua especial característica é a sua capacidade de ser retrátil, abrindo para as comemorações que irão ocorrer todos os anos, no dia 11 de Setembro, durante 102 minutos, o exacto tempo do ataque às Torres Gémeas do World Trade Center em 2001. Sem dúvida, uma presença emblemática da **Saint-Gobain** num local de referência para todo o Mundo.





GLASS DOMUS

VIDRO DE ARQUITECTURA



ARQUITECTURA
E VIDRO



INTERIORES
COM VIDRO



JANELAS
PARA CASA

Uma rede de especialistas, com cobertura nacional, que opera na substituição de qualquer tipo de vidro de montras, janelas e portas em edifícios, habitações, espaços comerciais e condomínios.

808 20 20 13

www.glassdomus.pt

A garantia de um serviço de qualidade excecional, aliada à rapidez do serviço, sustentado pelo profissionalismo e experiência dos nossos técnicos.

Uma rede de técnicos  **CASA**
SAINT-GOBAIN

Saint-Gobain mantém a transparência completa do Museu d'Orsay



O museu d'Orsay, em Paris, possui a maior coleção de arte impressionista e é visitado diariamente por milhares de visitantes.

A necessidade de restauro de algumas obras de arte foi o ponto de partida para uma parceria entre a Saint-Gobain e este museu, permitindo aos visitantes observar o restauro "in loco".

O Museu d'Orsay é, sem dúvida, uma das visitas obrigatórias na capital francesa, pois apresenta a maior coleção de obras impressionistas do mundo, sendo por isso um dos pontos mais visitado pelos turistas.

Claro que um espólio desta grandeza obriga a uma estratégia de restauro das obras de arte, de modo a manter toda a sua dignidade e beleza. Ao abrigo desta política, os quadros *"The Women of Gaul"* de August Glaise e *"Charge of Artillery of Imperial Guard in Traktir, Crimea, 16 August 1855"* de Adolf Schreyer, estão atualmente a ser restaurados e a direção do Museu d'Orsay decidiu permitir a aproximação dos visitantes para que estes acompanhem o restauro destes icônicos quadros.

Como patrocinador deste acontecimento, a **Saint-Gobain** instalou uma divisória em vidro ao redor das pinturas utilizando o sistema CLIP-IN. Esta divisória desmontável não necessita da colocação de cola, uma vez que os seus painéis de vidro com juntas de silicone endurecido, "simplesmente" se ligam entre si permitindo, assim, uma solução com transparência total.

Este princípio de simplicidade implica cortar um friso de encaixe no painel de vidro com encaixe posterior das juntas de modo a montar a estrutura de divisão. Esta solução foi patenteada pela GLASSOLUTIONS França que irá permitir uma nova leque de soluções para instalações de novas gerações de divisórias. Mais uma solução inovadora da Saint-Gobain que vai ao encontro das necessidades dos seus parceiros, tendo sempre como finalidade o bem-estar dos utilizadores dos espaços.

Saint-Gobain – O Futuro é Hoje!



ESCOLA EB 2/3 PAREDES DE COURA

Reabilitação de Fachadas e Coberturas, dos Blocos A, B e C da Escola.

*Qualidade, profissionalismo e segurança são algumas características que bem representam as duas obras executadas pela **CASA Braga-Nogueira**.*

Dois projetos totalmente distintos, mas que se fundem naquilo que é a prestação de um serviço de excelência.

É por si, pelos seus projetos e para o auxiliar, que nós existimos!

Enquadramento:

A empreitada em análise, refere-se ao projeto de reabilitação da envolvente externa dos edifícios A, B e C da Escola EB 2/3 S de Paredes de Coura, que constitui um conjunto de intervenções específicas de recuperação e requalificação das coberturas e fachadas exteriores existentes.

Objetivo:

A empreitada, teve como objetivo de base melhorar as condições de conforto ambiental dos espaços mais solicitados pelos utilizadores da escola.

Os edifícios existentes, a maioria com quase 30 anos de utilização, apresentavam elevados índices de deterioração dos seus componentes construtivos. A degradação era generalizada e manifestava-se tanto no exterior como no interior dos edifícios, tanto na qualidade dos materiais como na qualidade dos espaços.

Intervenção:

Definimos como prioridade estratégica para a primeira fase de intervenção, a reabilitação integral das coberturas e das fachadas, de forma a resolver de imediato todas as patologias provocadas pela deficitária envolvente externa existente – infiltrações e ausência de isolamento térmico.

Enquanto o tipo de intervenção nas fachadas – paredes e caixilharia – é idêntico para todos os edifícios, a intervenção nas coberturas apresenta duas soluções diferenciadas.

No bloco A, cuja configuração morfológica resulta numa grande visibilidade dos seus planos de cobertura, optou-se por um sistema construtivamente semelhante ao existente, com um revestimento superficial em painéis metálicos perfilados em substituição do fibrocimento. O isolamento térmico é aplicado diretamente sobre as lajes existentes, servindo de apoio para a fixação da chapa. As caleiras de drenagem das águas pluviais são impermeabilizadas em membranas, os capeamentos de platibanda, rufos de transição e cumeeiras são integralmente substituídas por chapas metálicas compatíveis com os novos revestimentos.



Nos blocos B e C, dada a pouca visibilidade das suas coberturas, a solução adotada propõe a aplicação generalizada de um sistema de “cobertura invertida” em membrana PVC, no qual o isolamento surge sobre a impermeabilização, sendo revestido superficialmente por uma camada de godo.

O revestimento das paredes exteriores de todos os edifícios é resolvido por um sistema que incorpora material isolante na própria argamassa de reboco. Esta opção consegue apresentar resistência mecânica, promovendo a durabilidade desta solução de revestimento de fachada. As caixilharias foram integralmente substituídas por novas, em perfil de alumínio e vidro duplo, com melhoria significativa dos índices de estanqueidade à água, ao ar e isolamento térmico.



Num contexto geral a intervenção melhora a retenção da temperatura no interior da construção, o nível de conforto ambiental adequado para estes espaços – térmico, lumínico, acústico e qualidade do ar.

VARIANTE URBANA VILA VERDE

Execução de Variante, incluindo movimentação de terras, infraestruturação e pavimentação.



Enquadramento:

Em traços gerais, a empreitada “Variante Urbana - Ligações Intermunicipais / Acesso ao Centro Escolar”, tem como principal desígnio aumentar a fluidez do tráfego automóvel para dinamizar e modernizar o concelho.

Objetivo:

A nova ligação permite a deslocação do trânsito automóvel no sentido Gerês/Amareis e para o Norte do concelho, descongestionando o centro da freguesia de Vila Verde.

Intervenção:

A intervenção levada a cabo inicia-se na atual Rua Mesquita Gavião junto à área comercial e desenvolve-se até à Rua Francisco Prieto, atual acesso ao centro escolar.

Na ligação à Rua Mesquita Gavião foi construída uma placa em forma de rotunda que articula esta com uma das saídas da área comercial. Nesta fase foi executada a construção da ligação entre a Rua Mesquita Gavião e a Rua Francisco Prieto.

A Rua e a Avenida têm duas faixas com separador ajardinado e arborizada entre elas e foram pavimentadas em betão betuminoso.

A placa central da rotunda possui um diâmetro de 15m e a faixa de rodagem dupla em largura. A zona central foi relvada, as faixas de rodagem em tapete asfáltico, e os passeios em pedra conforme projeto.

A transição entre materiais e cotas de pavimento foi demarcado por guias e lancis de betão pré-fabricado de acordo com o projeto de arquitetura. As faixas de estacionamento ao longo das duas margens da Avenida foram pavimentadas em calçada de cubo e pontuadas por caldeiras. Os passeios marginais foram pavimentados em bloco de encaixe em betão tipo “Pavê” e a ciclovia em betão betuminoso com acabamento em pintura amarela tipo “Slurry”.

A operação Variante Urbana – Ligações Intermunicipais e acesso ao Centro Escolar de Vila Verde, é um investimento com retorno, contribuindo para um concelho mais desenvolvido, um crescimento urbanístico com qualidade e ajudando a impulsionar a economia local. Insere-se no projeto de ampliação e reordenamento da rede viária do concelho que o Município tem vindo a desenvolver, concedendo especial atenção às ligações intermunicipais e à criação de acessos a áreas de equipamentos.



Manutenção e patologias

COBERTURA (TELHAS)

Possíveis patologias:

Manifestação de humidade nos pisos inferiores devido a:

- Obstrução de caleiras;
- Telhas com fissuras ou deterioradas;
- Acumulação de fungos.

Causas:

- Limpeza inadequada;
- Manutenção inadequada; deficiência do material; excedida a vida útil do material; ação dos agentes atmosféricos.

Solução:

- Limpeza periódica;
- Substituir e repor novamente as telhas.

Operações de manutenção:

- Limpeza do telhado e caleira com água: semestral;
- Inspeção geral verificando a estanquicidade: 5 anos;
- Eliminação de verde e detritos: anual.

Vida útil:

- Substituição de telhas: 20 a 30 anos;
- Reparação da base de suporte: 30 a 50 anos.

PINTURAS EXTERIORES

Possíveis patologias:

- Desprendimento e falta de aderência;
- Alteração da cor - descoloração - da tinta;
- Manchas.

Causas:

- Presença de humidade ou ligação deficiente à base do suporte;
- Excedida a vida útil ou pouca resistência da tinta sob efeito das radiações solares;
- Origem química (por exemplo, mancha de ferrugem).

Solução:

- Raspagem e preparação da base para nova pintura;
- Eliminar a origem e o local de formação, limpar a pintura novamente.

Operações de manutenção:

- Revisão da pintura:
5 a 10 anos;
- Reparação da base:
30 a 50 anos.



Vidro laminado

O vidro laminado é um tipo de vidro de segurança que mantém em conjunto os estilhaços quando partido. É composto por duas ou mais placas de vidro, que são unidas por uma ou mais camadas intermediárias de polivinil butiral (PVB) ou resina. Quando quebrado, os estilhaços ficam presos nesta camada intermédia.

Esta característica produz efeito de uma "teia de aranha" quando o impacto não é totalmente suficiente para furar o vidro. O vidro laminado é normalmente utilizado quando existe uma possibilidade de impacto humano, como em pára-brisas de automóveis, janelas e vitrinas, clarabóias e corrimãos.



Vidro temperado

O vidro temperado é o vidro que passou por tratamento térmico (têmpera) ou químico para modificar as suas características como a dureza e resistência mecânica.

O vidro temperado é mais rígido, tem maior resistência térmica e estilhaça em pequenos fragmentos quando é danificado. Devido às suas características, uma vez quebrado, estilhaça em inúmeros pedaços pequenos o que o torna menos susceptível de causar ferimentos nas pessoas.



Este vidro é bastante mais seguro. É frequentemente utilizado nas janelas laterais e traseiras dos automóveis, além de estar presente em diversos utensílios de cozinha, como panelas ("pyrex"), prateleiras dos frigoríficos, pratos e alguns copos.

Projetos Arquitetônicos

2014 - França

O piso de vidro no primeiro andar da Torre Eiffel em Paris.



2015 - Suíça

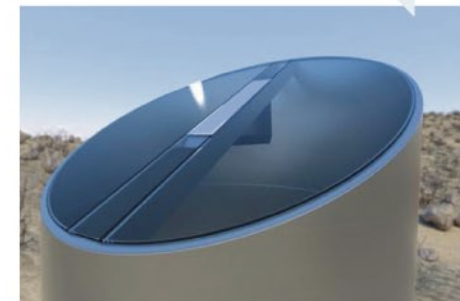
CONTRAFLAM® vidro anti-fogo e protecção UV nas residências futuristas em Le Rosey, Genebra, desenhadas por Bernard Tschumi.

2015 - França

380 toneladas de gesso projetado com 10 cm de espessura, Salão de Concertos Filarmônicos, Paris.

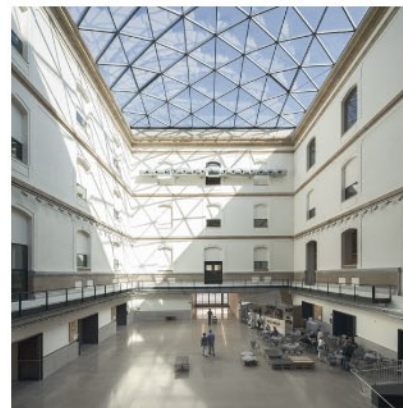
2015 - Estados Unidos

Painéis de safira Saint-Gobain Crystals para o inédito projeto Relógio 10.000 anos.



2015 - Itália

Painéis de fibra de vidro para isolamento da fachada do edifício Bosco Verticale Milan, duas torres residenciais reconhecidas com o prêmio "Arranha-Céus" mais bonito em 2015.



2015 - Espanha

Sistema de pavimento numa antiga fábrica de tabaco em San Sebastian, convertida num Centro Internacional de Cultura Contemporânea.



Metropólis Interface Sui

Edifício NOS



Para este edifício com uma elevada densidade de ocupação (1400 postos de trabalho), a solução para harmonizar o ambiente passou pela utilização intensiva de vidro de arquitetura Saint-Gobain.



Na paisagem urbana, existem edifícios que parecem ter uma “personalidade” que nos impressiona de uma forma indelével, permanecendo na nossa memória como uma referência urbanística.

Em Portugal, um desses exemplos é, sem dúvida, o edifício NOS em Lisboa, que com a sua ampla exposição à Segunda Circular já se tornou um ícone da urbe lisboeta.



Este edifício é um dos exemplos maiores da simbiose do vidro na arquitetura pois, tendo em consideração a elevada densidade de ocupação (cerca de 1.400 postos de trabalho), a utilização do vidro foi fundamental para harmonizar um ambiente de trabalho agradável, com a entrada de luz natural garantindo ao mesmo tempo o conforto térmico-acústico.

Para assegurar este equilíbrio foi primordial a utilização de vidros da **Saint-Gobain** com a solução do vidro SGG CLIMALIT PLUS com SGG COOL-LITE XTREME

60/28 II assegurando, assim, as expectativas finais do cliente. Com esta solução, para além da garantia do conforto dos utilizadores do espaço, também se conseguiu uma redução de mais de 20% nos custos energéticos, fator sempre importante quando se pretende um ambiente sustentável.

Uma solução de presente com visão para o Futuro.

Aprenda a linguagem da construção

Alguns termos da construção civil:



Aduela

Bloco em cunha que compõe a zona curva de um arco. Estruturas pré-fabricadas de betão armado que podem apresentar uma secção transversal retangular, quadrada ou ovoide, com junta rígida tipo macho e fêmea. Arremate dos vãos de portas ou janelas.



Algeroz

Tubo de descida de águas pluviais.



Argamassa

Mistura de cal, areia, cimento e água, que serve de assentamento e revestimento de paredes.



Asna

Armação metálica, de madeira ou de betão, destinada a suportar telhados.



Bailéu

Andaime suspenso por cordas ou cabos de aço.



Cornija

Moldura saliente de remate superior de uma porta, parede, entablamento ou frontão. A cornija é em geral uma moldura composta, resultante da combinação de molduras simples.



Escoramento

Conjunto de escoras (prumos) destinado a suportar elementos estruturais.



Lambril ou Lambrim

Revestimento de madeira, pedra, estuque, azulejo, etc., sobre paredes interiores.



Ralos

Dispositivos em ferro fundido, latão ou PVC, providos de tubos que permitem a recolha de águas para os esgotos, impedindo ainda a passagem de elementos sólidos.



A SOLUÇÃO DE CONFIANÇA PARA TODOS OS PROBLEMAS DA SUA HABITAÇÃO!

Colocamos à sua disposição profissionais experientes, capazes de responder a toda e qualquer solicitação nos mais diversos serviços de construção civil.

Garantimos elevada qualidade, otimização de custos, comodidade e segurança nos serviços prestados.

OS NOSSOS SERVIÇOS:



REPARAÇÃO DE IMÓVEIS



REABILITAÇÃO / RECONSTRUÇÃO DE IMÓVEIS



CONSTRUÇÃO / AMPLIAÇÃO DE IMÓVEIS



REPARAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO DE EQUIPAMENTOS E ELETRODOMÉSTICOS



FORNECIMENTO E APLICAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO DE TODO TIPO DE VIDROS



ANÁLISE DE PATOLOGIAS / DIAGNÓSTICO DE EQUIPAMENTOS / RELATÓRIOS TÉCNICOS / PERITAGENS

É por si, pelos seus projetos e para o auxiliar, que nós existimos!

Linha Grátis

800 91 70 70

www.casa-sg.pt



SAINT-GOBAIN



Rede de Reparadores



Para construir, remodelar
ou reparar a sua casa...
a **CASA** é a solução
de confiança!



Linha Grátis

800 91 70 70

www.casa-sg.pt

Rede Nacional de Prestadores de Serviços

Obras de reabilitação urbana e reparação de todo o tipo de danos da habitação



REPARA A SUA